

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.628/2018**

Conceder a “Comenda Dois Julho” à Maria del Rosário Suarez Albán.

### **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Conceder a Comenda Dois de Julho à Profa. Maria del Rosário Suarez Albán, nascida na Espanha, naturalizada brasileira, pelos serviços prestados a comunidade baiana, em prol do desenvolvimento cultural.

**Art. 2º** - A comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

**Art. 3º** - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sala das Sessões, 26 de outubro de 2018**

**Deputada Maria del Carmen Lula**

## JUSTIFICATIVA

A proposição que ora apresentamos à apreciação desta Casa Legislativa tem o objetivo de promover uma significativa homenagem, através da concessão da Comenda Dois Julho, a uma personalidade que, muito embora não seja baiana de nascença, cumpre papel de altíssima relevância para o Estado da Bahia, uma vez que reside em Salvador há 81 anos.

Maria del Rosário Suarez Albán, filha de pais galegos, nasceu na ilha de Santa Cruz de Tenerife, Espanha, durante a travessia dos pais para o Brasil.

Sua família galega se estabeleceu na rua da Mouraria, por motivo do antigo armazém de “secos e molhados”, negócio da família paterna.

Em sua juventude, ela vivia a colônia espanhola de forma intensa, como parte de suas relações sociais, sendo o Clube Espanhol da Vitória (hoje destruído) o ambiente de trocas e manutenção das tradições espanholas, especificamente galegas. Uma tradição que repetia os costumes galegos.

Foi nesse ambiente que Rosário estruturou os seus laços de cidadã galego-baiana.

Estudou no Instituto Feminino da Bahia, local, destacando-se como aluna exemplar.

Essa trajetória de uma estudante destacada, leva Rosário a ingressar na Universidade Federal da Bahia (UFBA), no curso de Letras. Entretanto, seguindo a tendência da mulher dessa época, interrompe seus estudos para casar com Calixto Albán Martinez, filho de galegos e participante da juventude em torno do Centro Esportivo Espanhol, com quem teve seus três filhos: Marcus (1957), Claudio (1959) e Naia (1962).

Porém, Rosário não conseguiria ficar apenas nesse papel de mulher e mãe.

Seus conhecimentos de inglês e espanhol, auxiliaram na instauração do curso: Policursos Línguas, na Mouraria, em 1968, então residência de seu pai, onde além do ensino de idiomas, ministrava curso de redação e português.

Em 1970, decidida a retomar os estudos, faz novo vestibular entra para o mundo acadêmico, onde vai trilhar toda uma trajetória de pesquisadora e professora dentro da Universidade Federal da Bahia.

Essa trajetória estará sempre pautada na sua origem como galego-baiana, e seu desejo de que a cultura galega fosse vivenciada e valorizada pelos próprios galegos e seus descendentes que, no além-mar, sentiam a “morriña” da terra de

origem.

Assim, atua Rosário Albán, não somente como uma reveladora da riqueza da cultura galega para aqueles que, por motivos diversos, optaram por uma vida nos trópicos, mas também, como uma reveladora desta cultura, buscando dar visibilidade e reconhecimento à sociedade local das influências trazidas e disseminadas através dos migrantes da península ibérica, especificamente os galegos da Província de Pontevedra, predominantes na Bahia.

Com a Criação do Centro de Estudos Galegos – CEG, atuou desenvolvendo diversas atividades culturais, como a montagem de peças teatrais, “Os vellos non deben de namorarse” e “A Casa de Bernarda Alba”, ambas apresentadas totalmente em galego.

Nesse período, cria, juntamente com Lindaura Corujeira, a Festa das Gerações, que já se encontra em sua XXX edição.

Ainda, promovem Curso de Gaita Galega, como também o Curso de Cociña Galega em 1989, com a publicação do livro – Cozinha Galega em 1990. Na apresentação do mesmo, Rosário Albán destaca:

“O bom convívio entre galegos e baianos tornou-se pouco a pouco uma realidade e permitiu a assimilação e a permuta de hábitos e costumes. Os pratos e quitutes baianos, resultado das práticas alimentares trazidas pelos africanos somadas à culinária de origem indígena, já fazem parte do cotidiano da população galega em Salvador.

A iniciativa do Centro de Estudos Galegos tem por objetivo fazer chegar à mesa dos baianos, como forma de retribuição, um pouco do feitiço que envolve a longa tradição culinária da Galícia e que a torna procurada por todos os espanhóis não-galegos e europeus em geral”

Diante das dificuldades de manutenção do CEG, e buscando uma situação mais estável para o mesmo, propõe a migração para o ambiente acadêmico, através da criação do CELGA – Centro de Estudos da Língua e Cultura Galegas, que passa a estar vinculado ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, e subvencionado pela Xunta de Galicia – Espanha.

Nesta nova posição, o CELGA ganha uma cara mais acadêmica, e conquista uma bolsa de Leitor Galego, patrocinada pelo governo galego, a estudantes galegos, que vêm à Salvador para participar de cursos no Instituto de Letras da UFBA.

Também nesse período foi gravado o CD – Romances Tradicionais na Galícia e na Bahia, um conjunto de cantos que reúne romances hispânicos e baladas europeias que se cantam pelo menos desde a Idade Média, que teve a participação do Quarteto Cantares.

Rosário Albán, conseguiu trazer a muitos professores e investigadores da

Espanha, organizando congressos ou mesmo atraídos pelo seu prestígio como educadora, defensora e divulgadora da cultura Baiana e Galega.

Com o passar dos anos o CELGA, teve suas atividades consideravelmente reduzidas com o afastamento da Profa. Albán, mas, o novo quadro de gestores do CELGA e o estabelecimento de uma boa relação com os diferentes órgãos da universidade e de outras instituições nacionais ou estrangeiras possibilitaram a superação dessas e de outras adversidades.

Desde então, além das matérias de galegos que passaram a ser disponibilizadas no sistema da universidade, muitos eventos relacionados à língua galega foram ofertados pelo centro. Amostras de filmes, seminários e simpósios de linguística e filologia, produções de artigos, projetos de pesquisa etc., são apenas alguns exemplos das atividades elaboradas muito recentemente pelo CELGA.

Diante de tudo que foi colocado, percebe-se que, Maria del Rosário Suarez Albán é, sem dúvidas, uma importante figura no nosso cenário soteropolitano. Sempre buscando unir a cultura e o povo galego com a diversidade da cultura do povo baiano.

Sendo assim, na certeza do pronto atendimento e considerando a relevância social do presente Projeto de Resolução, para a comunidade baiana, esta Deputada subscreve, cordialmente, o presente ato legislativo,

**Sala das Sessões, em 23 de outubro de 2018.**

**Maria del Carmen Fidalgo Deputada Estadual**